

Report Diário: impactos do Covid-19 sobre as exportações do agronegócio



Overview 01/04/2020

Consolidado: 19h45



OVERVIEW 01/04/2020: STATUS DO COVID-19

- OMS: 926.095 casos de Covid-19 em 180 países e 46.413 mortes até 01/04/2020, com letalidade de 5,0%.
- O Brasil contabiliza 6.836 casos, com 240 mortes: letalidade de 3,5%.
- O número de casos confirmados, de 6.836, representa um aumento de 1.119 infectados em relação ao dia anterior, segundo os dados divulgados nesta quarta-feira (01/04), na plataforma do Ministério da Saúde sobre o acompanhamento da evolução da pandemia no País.
- Com as 240 mortes registradas até 01/04 , são 39 óbitos a mais do que os do dia anterior, mas, apesar do aumento, o índice de letalidade da doença no Brasil permanece no mesmo patamar (3,5%).





Coronavirus COVID-19 Global Cases by the Center for Systems



Total Confirmed

926,095

Confirmed Cases by Country/Region

209,071 US

110,574 Italy

102,179 Spain

82,361 China



Cumulative Confirmed Cases

Active Cases

Total Deaths

46,413

13,155 deaths
Italy

9,131 deaths
Spain

4,032 deaths

Total Recovered

193,031

76,405 recovered
China

22,647 recovered
Spain

18,700 recovered



Daily Increase

Last Updated at 00:00:00
4/1/2020, 5:55:19 PM

180



OVERVIEW 01/04/2020: INDICADORES E COMMODITIES

- O dólar à vista fechou a quarta-feira (01/04) em alta de 1,27%, cotado a R\$ 5,2628, com a deterioração cada vez mais nítida da economia global e as incertezas inerentes às dificuldades do governo brasileiro em efetivar a ajuda aos desassistidos e empresas.
- Petróleo Brent sofreu leve baixa de 6,11% na quarta-feira (01/04), para 24,74/barril, em meio ao expressivo aumento nos estoques da commodity nos EUA, na esteira da pandemia de coronavírus e da guerra de preços entre Rússia e Arábia Saudita.
- Ibovespa fechou a quarta-feira (01/04) em baixa de 2,81%, para 70.966 pontos, chegando a cair nas mínimas da sessão abaixo da linha de 70 mil pontos, considerada relevante após a recuperação ensaiada na semana passada.



AGRONEGÓCIO: COTAÇÕES EXTERNAS E INTERNAS – 01/04/2020

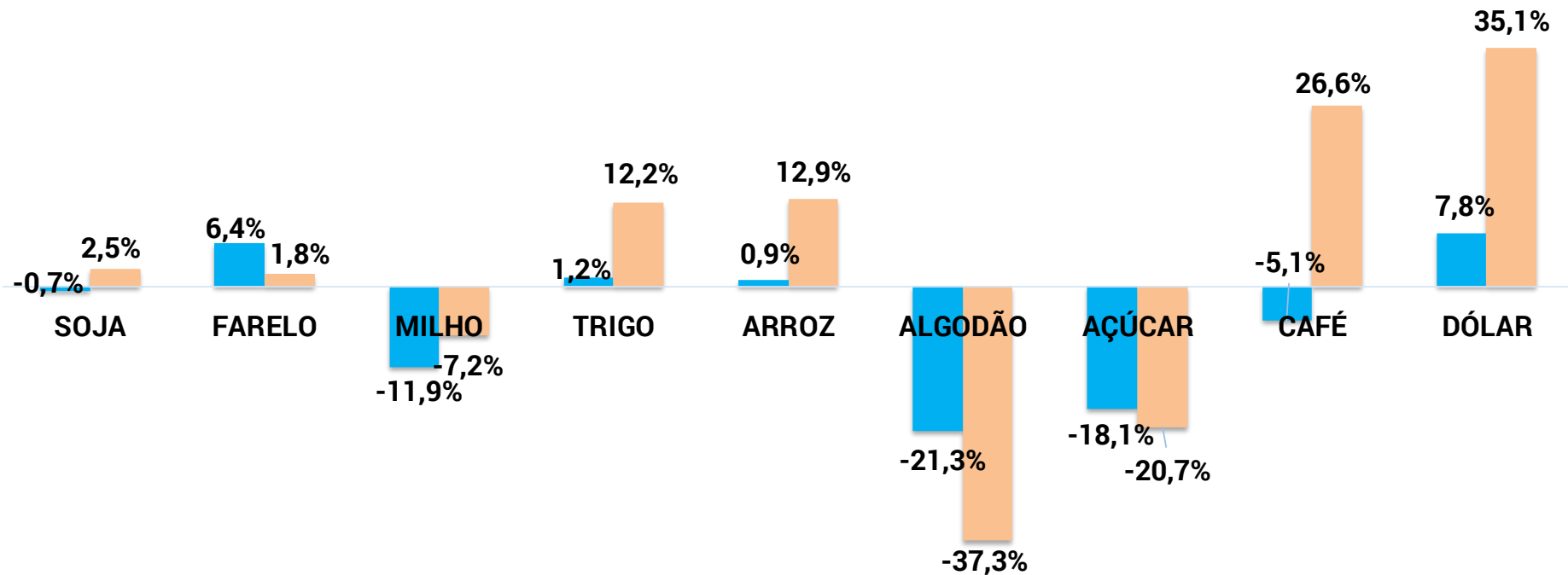
- Soja (mai/20) baixa de 2,62% a US\$ 8,62/bushel – desvalorização do Real
- Milho (mai/20) baixa de 1,76% a US\$ 3,34/bushel – cai produção de etanol nos EUA
- Algodão (mai/20) baixa de 5,32% a 48,41 cents – baixa do preço do petróleo
- Café (mai/20) baixa de 2,97% a 116,00 cents – desvalorização do Real
- Açúcar (mai/20) baixa de 3,65% a 10,04 cents – desvalorização do Real

- Soja (Paranaguá): tendência altista – R\$ 101,37/saca 60 Kg (+0,16%)
- Milho (São Paulo): tendência altista – R\$ 59,33/saca 60 Kg (-1,35%)
- Café (Minas Gerais): tendência altista – R\$ 579,37/saca 60 Kg (-0,38%)
- Açúcar (São Paulo): tendência baixista – R\$ 76,38/saca 50 Kg (+0,98%)
- Boi (São Paulo): tendência altista – R\$ 203,63/arroba (-0,07%)

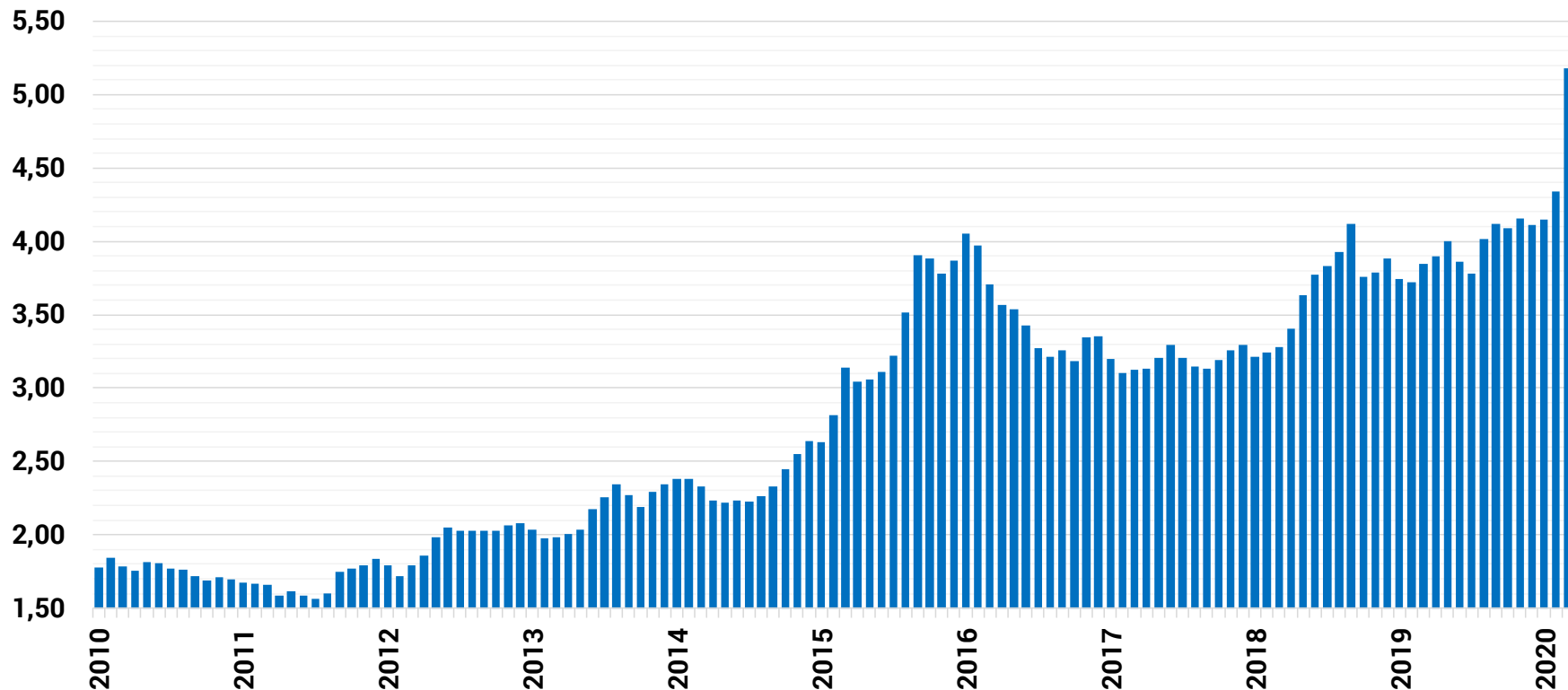


EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO (%)

■ VAR 30 DIAS (%) ■ VAR 12 MESES (%)

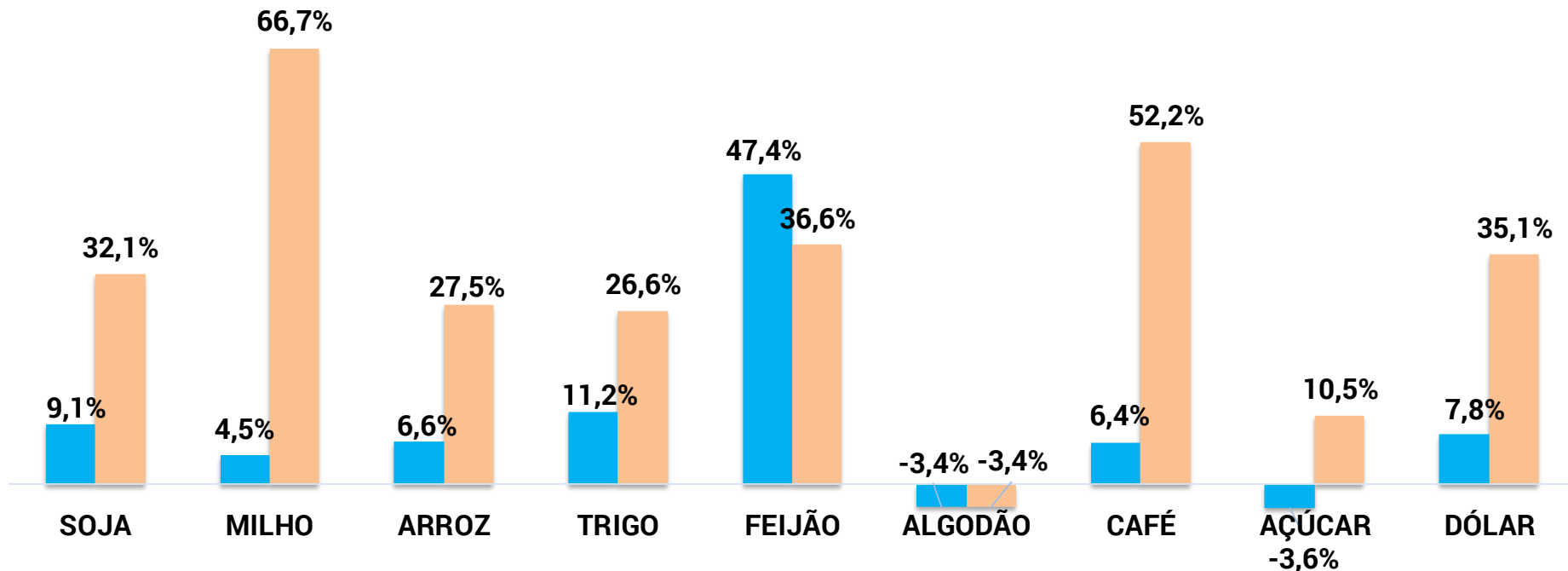


TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) - MÉDIA MENSAL



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO (%)

■ VAR 30 DIAS (%) ■ VAR 12 MESES (%)





COMPLEXO SOJA: EXPORTAÇÕES NO 1º TRIMESTRE/2020

- As exportações brasileiras do complexo soja somaram 13,309 milhões de toneladas em março/2020, 33,8% acima dos embarques de março de 2019.
- A receita subiu 27,6% em março, para US\$ 4,588 bilhões, ante US\$ 3,595 bilhões de março do ano passado.
- No 1º trimestre de 2020, o volume exportado do complexo soja totalizou 21,814 milhões de toneladas, aumento de 12,1% ante igual período de 2019.
- A receita com as vendas externas somou US\$ 7,55 bilhões (+6,8%).
- Após o atraso da colheita da safra 2019/2020, em março os trabalhos de campo ganharam força e o volume entregue nos portos aumentou.
- O dólar forte ante o Real também garantiu o bom volume de embarques em março.





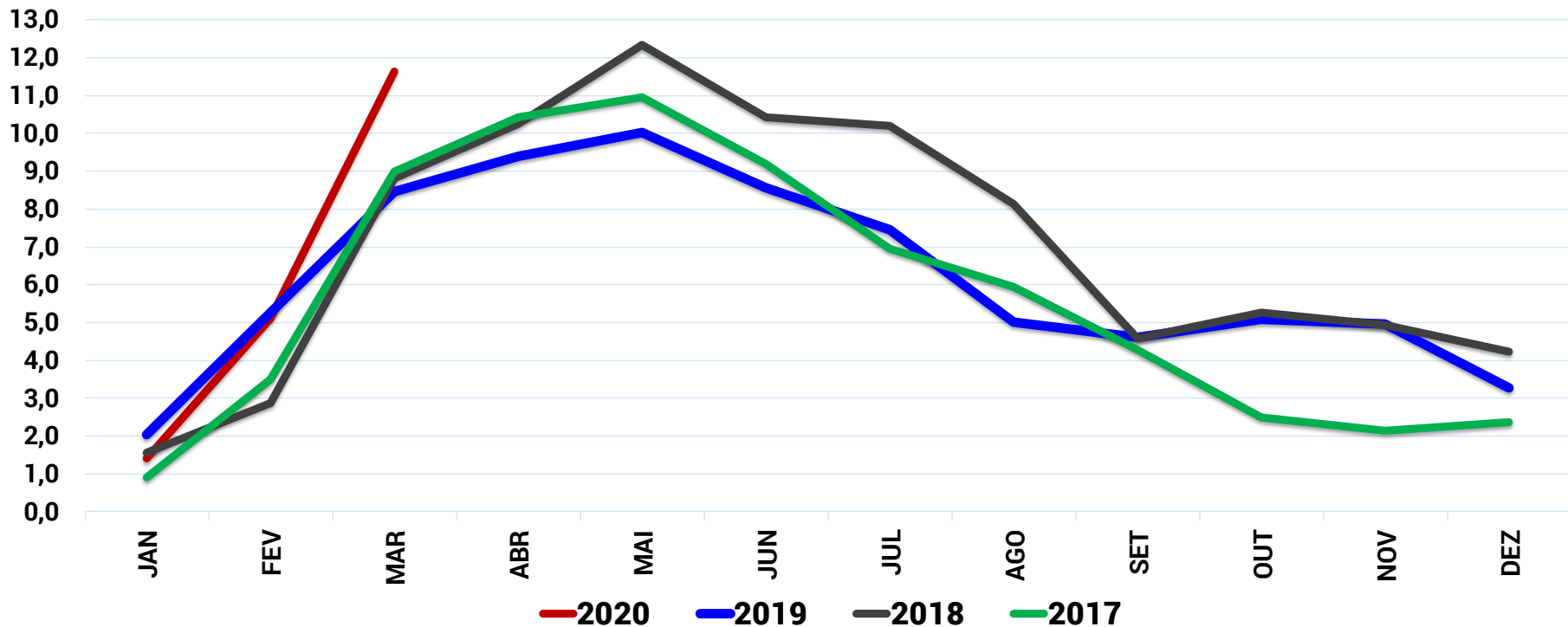
COMPLEXO SOJA: EXPORTAÇÕES NO 1º TRIMESTRE/2020

- Em março, o Brasil exportou 11,644 milhões de toneladas de soja em grão, 37,7% mais que os 8,458 milhões de toneladas de março do ano passado.
- Na comparação com fevereiro, quando as exportações do grão haviam sido de 5,116 milhões de toneladas, houve aumento de 128%.
- O faturamento com as vendas externas de soja em grãos em março somou US\$ 3,978 bilhões, 31,7% acima dos US\$ 3,021 bilhões de março de 2019.
- Em março de 2020 o preço médio da tonelada da soja em grão exportada foi de US\$ 341,60, ante US\$ 357,20 em março de 2019.
- No acumulado do 1º trimestre de 2020, as exportações somam 18,166 milhões de toneladas, 15,3% acima das 15,759 milhões de toneladas no 1º trimestre de 2019.





SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS





COMPLEXO SOJA: EXPORTAÇÕES NO 1º TRIMESTRE/2020

- De farelo de soja, as exportações em março/2020 foram de 1,562 milhão de toneladas, 10,9% mais que o total de 1,409 milhão de toneladas de março/2019.
- O preço médio da tonelada de farelo de soja embarcada em março/2020 foi de US\$ 343,90, contra US\$ 370,20 em março/2019.
- No acumulado do 1º trimestre de 2020, as exportações atingiram 3,390 milhões de toneladas, 4,5% abaixo de igual período do ano passado.
- De óleo de soja, as exportações atingiram 78,1 mil toneladas em março/2020, 23,7% abaixo das 102,4 mil de toneladas embarcadas em março de 2019.
- No 1º trimestre de 2020, o volume de óleo de soja exportado foi de 175,4 mil toneladas, aumento de 15,2% sobre o mesmo período de 2019.





MILHO: EXPORTAÇÕES NO 1º TRIMESTRE/2020

- As exportações brasileiras de milho em março/2020 atingiram 494,6 mil toneladas, 40,1% abaixo das 826,2 mil toneladas embarcadas em março/2019.
- A receita com as vendas externas em março/2020 atingiu US\$ 90,1 milhões, recuo de 39,9% em relação ao faturamento de US\$ 149,9 milhões de março/2019.
- A queda no volume embarcado em março, assim como ocorreu em fevereiro, ainda se deve ao fato de exportadores estarem focados na exportação da soja recém-colhida, como ocorre tradicionalmente nesta época do ano.
- Além disso, os elevados patamares dos preços do cereal no mercado interno também vêm desestimulando negócios voltados ao mercado externo: as cotações no interior estão acima da paridade de exportação nos portos.





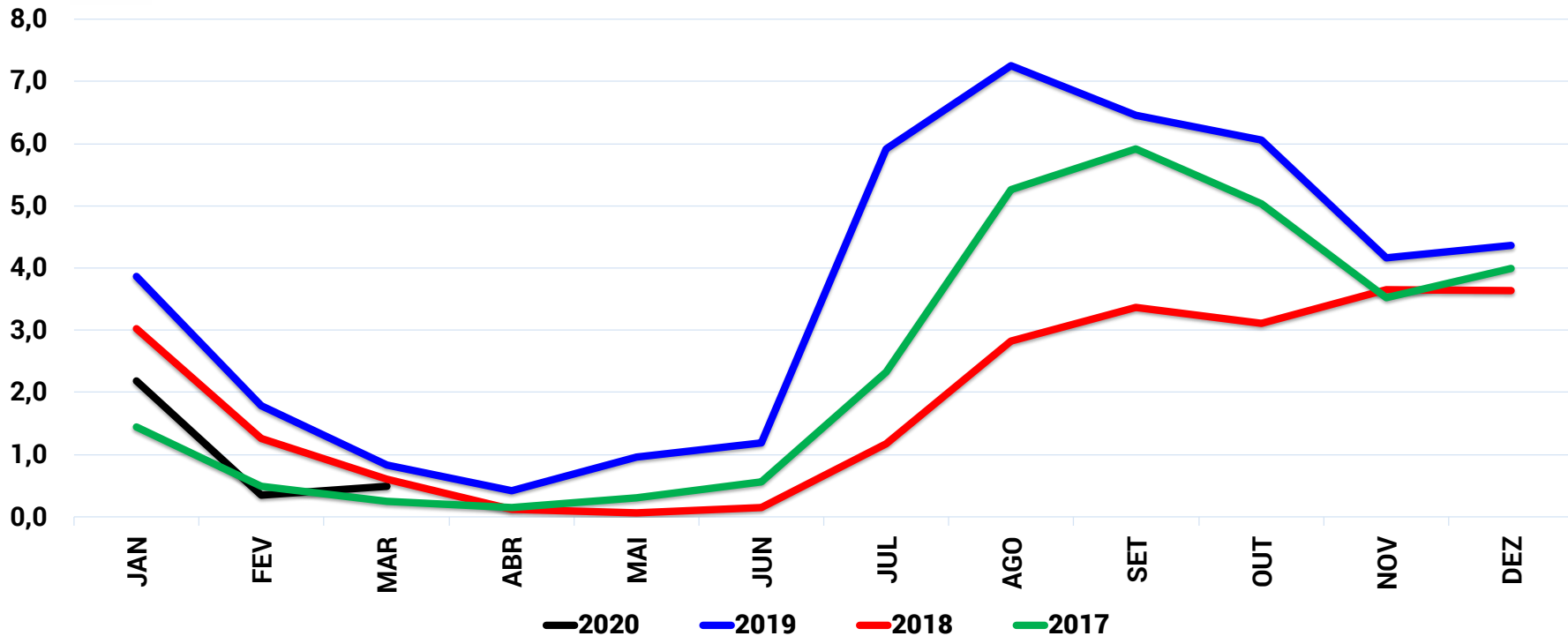
MILHO: EXPORTAÇÕES NO 1º TRIMESTRE/2020

- Na comparação com fevereiro/2020, as exportações de milho em março/2020 cresceram 42,8%.
- A receita em março também aumentou 32,5% em relação a fevereiro.
- Em fevereiro/2020, os exportadores faturaram US\$ 68 milhões.
- O preço médio do cereal exportado em março/2020 foi de US\$ 182,10 por tonelada, ante US\$ 196,40 por tonelada em fevereiro/2020 e US\$ 181,40 por tonelada em março de 2019.
- No acumulado de 2020, os embarques de janeiro a março somaram 3,021 milhões de toneladas, queda de 53,3% em relação às 6,474 milhões de toneladas embarcadas no mesmo período do ano passado.





MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS





ALGODÃO: EXPORTAÇÕES NO 1º TRIMESTRE/2020

- As exportações brasileiras de algodão do Brasil atingiram 140,7 mil toneladas em março/2020, aumento de 35% em relação às 104,3 mil toneladas embarcadas no mesmo mês de 2019.
- Os números refletem uma safra maior de algodão do Brasil, que permitiu um crescimento das vendas externas, e a disputa comercial entre EUA e China, que direcionou o interesse chinês para a fibra brasileira.
- A valorização do dólar ante o Real também vem contribuindo para o ritmo forte de embarques e o preço médio da tonelada exportada em março foi de US\$ 1.583,90.
- No acumulado do 1º trimestre de 2020, o Brasil exportou 619,4 mil toneladas, com receita de US\$ 975,8 milhões.





CAFÉ: EXPORTAÇÕES NO 1º TRIMESTRE/2020

- As exportações brasileiras de café em grão em março atingiram 3,041 milhões de sacas de 60 Kg, o que corresponde a uma queda de 5,1% em relação ao mesmo mês de 2019 (3,205 milhões de sacas de 60 Kg).
- Em termos de receita cambial, houve queda de 0,5% no período, para US\$ 409,6 milhões em comparação com os US\$ 411,8 milhões registrados em março de 2019.
- No 1º trimestre de 2020, o volume de café exportado pelo Brasil caiu 8,1%, para 8,576 milhões de sacas de 60 Kg, em comparação com as 9,331 milhões de sacas de 60 Kg embarcadas no mesmo período de 2019.
- No 1º trimestre de 2020, a receita cambial caiu 6,4%, para US\$ 1,227 bilhão, ante US\$ 1,149 bilhão no mesmo período do ano anterior.





AÇÚCAR: EXPORTAÇÕES NO 1º TRIMESTRE/2020

- O Brasil exportou em março 1,445 milhão de toneladas de açúcar bruto e refinado, 44% acima do total de 1,004 milhão de toneladas de igual mês de 2019 e 11% a mais que o volume embarcado de 1,309 milhão de toneladas em fevereiro.
- Do total embarcado em março/2020 passado, 1,240 milhão de toneladas foram de açúcar demerara e 205 mil toneladas de refinado.
- No acumulado do 1º trimestre de 2020, o volume exportado atinge 4,364 milhões de toneladas, alta de 32% ante o período de janeiro a março de 2019, de 3,302 milhões de toneladas
- A receita no 1º trimestre de 2020 foi de US\$ 1,3 bilhão, avanço de 36% sobre o total de US\$ 957,7 milhões do mesmo período do ano passado.





CARNE BOVINA: EXPORTAÇÕES NO 1º TRIMESTRE/2020

- As exportações de carne bovina in natura somaram 125,9 mil toneladas em março/2020, 6,2% acima das 118,5 mil toneladas de março de 2019.
- A receita com as vendas externas totalizou US\$ 555,4 milhões, alta de 25,9% sobre US\$ 440,8 milhões de março de 2019.
- Além dos volumes maiores, o aumento na receita refletiu a alta do preço médio na exportação, que alcançou US\$ 4.410,50, com alta de 18,6%.
- No 1º trimestre de 2020, o Brasil exportou 353,5 mil toneladas de carne bovina in natura, aumento de 5,1% ante as 336,4 mil toneladas vendidas para o exterior no período de janeiro a março de 2019 e a receita no trimestre somou US\$ 1,625 bilhão, incremento de 30% sobre os US\$ 1,258 bilhão do mesmo período de 2019.





CARNE DE FRANGO: EXPORTAÇÕES NO 1º TRIMESTRE/2020

- As exportações brasileiras de carne de frango in natura atingiram 324,6 mil toneladas em março/2020, 2,2% acima das 317,4 mil toneladas de março de 2019.
- A receita, contudo, caiu de US\$ 508,1 milhões em março de 2019 para US\$ 501,4 milhões no mês passado.
- O preço médio na mesma comparação caiu 3,5%, para US\$ 1.544,50 por tonelada.
- No 1º trimestre de 2020, as vendas externas de frango in natura atingiram 950,5 mil toneladas, alta de 9,5% sobre as 867,9 mil toneladas do mesmo período de 2019.
- A receita com os embarques de frango in natura no 1º trimestre de 2020 totalizou US\$ 1,493 bilhão, ligeiro aumento ante US\$ 1,377 bilhão de janeiro a março do ano passado.





CARNE SUÍNA: EXPORTAÇÕES NO 1º TRIMESTRE/2020

- As exportações brasileiras de carne suína in natura somaram 63,3 mil toneladas em março/2020, alta de 33,5% sobre as 47,4 mil toneladas de março de 2019.
- Em receita, o avanço foi ainda mais expressivo, de 61%, para US\$ 155,9 milhões, contra US\$ 96,8 milhões em março do ano passado.
- O preço médio de venda subiu 21%, de US\$ 2.041,10 por tonelada em março/2019, para US\$ 2.463,40 em março/2020.
- No 1º trimestre de 2020, as exportações de carne suína in natura atingiram 180,7 mil toneladas, expressiva alta de 33,6% ante as 135,2 mil toneladas de janeiro a março de 2019, com receita de US\$ 451,6 milhões no período, aumento de 66,4% sobre os US\$ 271,4 milhões do 1º trimestre do ano passado.





SUCO DE LARANJA: EXPORTAÇÕES NO 1º TRIMESTRE/2020

- O volume total de suco de laranja exportado em março/2020 atingiu 158,7 mil toneladas, recuo de 5,7% em relação às 168,3 mil toneladas de março/2019.
- Em relação a fevereiro/2020, as exportações cresceram 10,1%.
- As exportações acumuladas entre janeiro e março de 2020 atingiram 460,9 mil toneladas, 11,7% abaixo das 522,4 mil toneladas no mesmo período de 2019.
- A receita acumulada a entre janeiro e março de 2020 caiu 17,2% na mesma comparação, passando de US\$ 425,6 milhões, para US\$ 352,2 milhões.
- Em março, as exportações de suco de laranja concentrado e congelado (FCOJ) atingiram US\$ 56,9 milhões, alta de 10,7% em comparação com março de 2019 e avanço de 29,6% ante os US\$ 43,9 milhões faturados em fevereiro de 2020.





SUCO DE LARANJA: EXPORTAÇÕES NO 1º TRIMESTRE/2020

- O volume exportado de FCOJ ficou em 38,2 mil toneladas, 43,6% a mais do que em igual período de 2019 e 31,72% superior ao de fevereiro de 2020.
- O faturamento com vendas de suco não concentrado e não congelado (NFC) em março foi de US\$ 74,1 milhões, queda de 7,5% ante os US\$ 80,1 milhões de março/2019 e avanço de 14,3% em relação aos US\$ 64,8 milhões registrados em fevereiro de 2020.
- Já o volume exportado de NFC foi de 120,5 mil toneladas no mês passado, recuo de 14,9% ante as 141,7 mil toneladas de igual período de 2019 e avanço de 4,7% na comparação com fevereiro deste ano, quando foram exportadas 115,1 mil toneladas.



Fontes de Consultas

Agências: Broadcast Agro, Reuters, Agência Brasil, Valor Econômico e Bloomberg

Cepea – Centro de Pesquisas Econômicas da Esalq/USP

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

ANEC – Associação Nacional dos Exportadores de Cereais

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

USDA – Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

OMS – Organização Mundial da Saúde

ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@carloscogo](https://twitter.com/carloscogo)

